



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP/Araraquara)

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA
CILBRA – Centro Studi Comparati Italo-Luso-Brasiliiani

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

CHAMADA DE INSCRIÇÃO DE SIMPÓSIOS

III Congresso Internacional LÍNGUAS, CULTURAS E LITERATURAS EM DIÁLOGO: IDENTIDADES PLURAIS

Araraquara, 5 a 7 de agosto de 2020

Como desdobramento do que foi proposto no **I** e no **II Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo**, cujos subtemas foram, respectivamente, “**Identidades em movimento**” (realizado em 2016, na Università degli Studi di Perugia, Itália) e “**Identidades silenciadas**” (realizado em 2018, na Universidade de Brasília), nos quais foram apresentadas pesquisas, estudos e reflexões sobre as migrações, suas consequências e reflexos sobre a vida das pessoas e dos povos envolvidos em processos migratórios, sobretudo no que tange às vozes marginalizadas, obscurecidas ou silenciadas nos processos de mobilidade histórico-geográfica e econômico-social, desejamos propor agora a edição do **III Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo**, cujo foco se concentrará nas “**Identidades plurais**”. Nesse sentido, a ótica de

estudo poderá ser sincrônica ou diacrônica, já que muitos dos fenômenos aos quais assistimos hoje ligam-se a origens e causas que remontam ao passado histórico dessas comunidades plurais.

As imigrações sempre acompanharam a história humana, mas, talvez nunca como no presente, elas assumiram proporções de um verdadeiro êxodo, com populações inteiras que se deslocam pelo mundo à procura de uma possibilidade qualquer de existência. Se o fenômeno da globalização abriu as portas aos mercados por toda a parte, o mesmo não ocorreu em relação às pessoas e a uma parte considerável de grupos e nações, que não pode desfrutar do desenvolvimento dos meios modernos de transporte e comunicação, encontrando-se, assim, cada vez mais marginalizada.

Sob outro ângulo, nos países que se formaram em decorrência de processos coloniais como o Brasil, as nações africanas e de toda a América, os vários grupos socioculturais envolvidos desenvolveram modalidades de convivência que deram origem, ao longo dos séculos, a uma sociedade multicultural e multiétnica na qual nem todos conseguiram desfrutar dos mesmos direitos de cidadania e nem todos são igualmente respeitados. Entre as vozes silenciadas, no caso dos países latino-americanos, podemos citar, por exemplo, o caso dos índios originários do continente, os vários africanos que chegaram como escravos, os imigrantes vindos de diversos continentes, os pobres condenados por uma urbanização selvagem a viver em periferias degradadas, as mulheres às quais não se reconhecem os mesmos direitos dos homens, as crianças exploradas, os idosos, as identidades ligadas aos grupos LGBTQ+ e todos aqueles que não podem ser absorvidos pela sociedade de consumo e que, por isso, são descartados, em evidente desrespeito à multiculturalidade dos povos ex-colonizados e à pluralidade que a compõe.

Em tal processo de guetificação, o conceito de limite ou fronteira é fundamental, seja ele entendido como territorial (entre regiões ou entre países distintos), seja sociocultural (entre grupos internos que

exprimem línguas, culturas e ideologias distintas da canônica, ou concebida como tal).

Nesse sentido, as línguas e as literaturas são terreno fértil para se observar os intercâmbios e os fenômenos de hibridização, contaminação e fusão entre tradições, ou mesmo de atrito e disputa entre aquilo que é considerado parte do cânone nacional e aquilo que o confronta, voluntária e involuntariamente, com a inserção de pontos de vista conflituosos em relação àquele hegemônico.

É preciso esclarecer que a noção de "hibridização cultural" não deve levar a mascarar e/ou apagar as origens dos elementos típicos e autênticos, constitutivos das realidades culturais plurais em análise. Em tal ótica, inserem-se também o debate sobre a tradução como processo de enunciação e interpretação das diferenças que não são apenas linguísticas, mas que são, sobretudo, políticas e culturais.

Considerando-se essa temática, serão aceitos trabalhos que tratem de assuntos no âmbito da Lusitanística e da Brazilianística, inclusive em clave comparatista, bem como, num espectro mais amplo, de assuntos que envolvam os Estudos Linguísticos, os Estudos Literários e os Estudos Culturais.

INFORMAÇÕES SOBRE INSCRIÇÃO DE SIMPÓSIOS

Estão abertas até **30/09/2019** as inscrições de Simpósios relacionados à temática proposta no **III Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo: identidades plurais**.

Normas:

Os interessados em remeter propostas de organização de Simpósios para o **III Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo: identidades plurais** poderão fazê-lo até o dia **30/09/2019**. As propostas devem ser enviadas por e-mail, respeitando o seguinte formato:

- 1) Título do Simpósio destacado em caixa alta, em negrito;
- 2) Nome, titulação, e-mail e Instituição dos Organizadores (de dois a três professores doutores, preferencialmente de pelo menos duas instituições diferentes);
- 3) Resumo da proposta do Simpósio (até 2000 caracteres);
- 4) Palavras-chave (até 5);
- 5) Referências Bibliográficas, se for o caso;
- 6) Fonte: Times New Roman, tamanho 12, espaço 1/5;
- 7) IMPORTANTE: Os coordenadores de simpósios estarão isentos do pagamento da inscrição.

E-mail para envio das propostas de Simpósio: lcdialogo3@gmail.com

Comissão Organizadora

Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara) – Coordenador
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Alexandre Pilati (UnB)
Eloisa Pilati (UnB)
Solange Fiuza (UFG)
Wilson Flores (UFG)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)

Comissão Científica

Alexandre de Melo Andrade (UFS/São Cristóvão)
Alexandre Pilati (UnB)
Ana Maria Lisboa de Mello (PPG – UFRJ)
Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)
Antonio Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)
Arnaldo Saraiva (Universidade do Porto)
Benedito Antunes (UNESP/Assis)
Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (PPGEL – UNESP/Araraquara)
Carlo Pulsoni (UNIPG – Itália)
Cinthia Galelli (UNESP/Araraquara)
Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/São José do Rio Preto)

Cristiane Rodrigues de Souza (UFMS/Três Lagoas)
Edvaldo Bergamo (UnB)
Eleonora Zillel (UFRJ)
Eloisa Pilati (UnB)
Else Vieira (Queen Mary University – Inglaterra)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Giorgio De Marchis (Università Roma Tre)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)
Ida Alves (UFF)
Isabel Araújo Branco (Universidade Nova de Lisboa)
Jean Cristtus Portela (PPGLLP – UNESP/Araraquara)
Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP/Araraquara)
Maria Celeste Tommasello Ramos (UNESP/São José do Rio Preto)
Maria Célia de Moraes Leonel (UNESP/Araraquara)
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)
Mário Frungillo (UNICAMP)
Matheus Nogueira Schwartzmann (UNESP/Assis)
Natali Fabiana da Costa e Silva (UNIFAP)
Oswaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Paulo César Andrade da Silva (UNESP/Araraquara)
Roberto Vecchi (Università di Bologna)
Rodolfo Franconi (Dartmouth College – USA)
Rogério Canedo (UFG)
Solange Fiuza (UFG)
Vagner Camilo (USP)
Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Wilson Flores (UFG)

Contatos:

lcldialogo3@gmail.com



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP/Araraquara)

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA
CILBRA – Centro Studi Comparati Italo-Luso-Brasiliani

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

CALL FOR PAPERS – ISCRIZIONE AI SIMPOSI

III Congresso Internazionale LINGUE, CULTURE E LETTERATURE IN DIALOGO: IDENTITÀ PLURALI

Araraquara, 5 - 7 agosto 2020

A seguito di quanto proposto nel **I** e nel **II Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo**, i cui sottotemi furono, rispettivamente, **“Identità in movimento”** (tenutosi nel 2016 all’Università degli Studi di Perugia) e **“Identità silenziate”** (realizzato nel 2018, nell’Universidade de Brasília), nei quali sono state presentate ricerche, studi e riflessioni sulle migrazioni e le loro conseguenze sulla vita delle persone e dei popoli coinvolti nei processi migratori, in particolare per quanto riguarda le voci marginalizzate, oscurate o silenziate nei processi di mobilità storico-geografica ed economico-sociale, vorremmo proporre ora l’edizione del **III Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo**, il cui focus si sposta sulle **“Identità plurali”**. In questo senso, l’ottica di studio potrà essere sincronica o diacronica, giacché molti dei fenomeni ai quali assistiamo oggi si legano a

origini e cause che risalgono al passato storico di queste comunità plurali. Le migrazioni hanno sempre accompagnato la storia dell'uomo ma, forse mai come oggi, queste hanno assunto proporzioni di vero esodo, con popolazioni intere che si spostano alla ricerca di una possibilità qualunque di esistenza. Se il fenomeno della globalizzazione ha aperto le porte dei mercati in ogni luogo, lo stesso non si può dire per le persone e una parte considerevole di gruppi e nazioni non può sfruttare l'evoluzione moderna dei trasporti e comunicazioni, trovandosi così sempre più emarginata.

D'altra parte, nei Paesi che si sono formati in seguito ai processi coloniali, come il Brasile, le nazioni africane e di tutta l'America, i vari gruppi socioculturali coinvolti hanno sviluppato modalità di convivenza che hanno dato origine, nel corso dei secoli, a una società multiculturale e multi-etnica dove non tutti possono godere degli stessi diritti di cittadinanza e non tutti sono ugualmente rispettati. Tra le voci silenziate, nel caso dei Paesi latinoamericani, possiamo citare, per esempio, il caso degli indios originari di quel continente, i vari popoli africani giunti come schiavi, gli immigrati provenienti da diverse parti del mondo, i poveri condannati da un'urbanizzazione selvaggia a vivere in periferie degradate, le donne alle quali non vengono riconosciuti gli stessi diritti degli uomini, i bambini sfruttati, gli anziani, le comunità legate ai gruppi LGBTQ+ e tutti coloro che non possono essere assimilati dalla società di consumo e, per questo, sono scartati, con evidente mancanza di rispetto per la multiculturalità dei popoli ex-colonizzati e per la pluralità che la compone.

In un tale processo di ghettizzazione è fondamentale il concetto di limite o frontiera, inteso sia nell'accezione territoriale (tra regioni o Paesi distinti) sia socioculturale (tra gruppi interni che esprimono lingue, culture e ideologie diverse da quella canonica, o comunque, concepita come tale).

Si ritiene, in tal senso, che le lingue e le letterature siano terreno fertile per osservare e studiare gli scambi e i fenomeni di ibridizzazione, contaminazione e fusione fra tradizioni, se non addirittura di attrito e disputa tra ciò che è considerato parte del canone nazionale e ciò che lo viola, volontariamente o involontariamente, con l'inserimento di punti di

vista in conflitto con quello egemonico.

È necessario chiarire che la nozione di "ibridizzazione culturale" non deve portare a camuffare e/o cancellare le origini degli elementi tipici e autentici, costitutivi delle realtà culturali plurali in analisi. In una tale prospettiva, si inseriscono anche il dibattito sulla traduzione come processo di enunciazione e interpretazione delle differenze che non sono appena linguistiche, ma soprattutto politiche e culturali.

Considerando questa tematica si accetteranno articoli riguardanti gli studi lusitanistici e brasiliani, anche in chiave comparatista, così come, in uno spettro più ampio, lavori che coinvolgono gli studi linguistici, letterari e culturali.

INFORMAZIONI SULL'ISCRIZIONE AI SIMPOSI

Sono aperte fino al **30/09/2019** le iscrizioni ai Simposi relativi alla tematica proposta nel **III Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo: identità plurali**.

Norme:

Gli interessati a presentare proposte di organizzazione di Simposi per il **III Congresso Internazionale Lingue, Culture e Letterature in Dialogo: identità plurali** potranno farlo entro il **30/09/2019**. Le proposte devono essere inviate per e-mail, rispettando il seguente formato:

- 1) Titolo del Simposio in maiuscoletto e in grassetto;
- 2) Nome, titolo, e-mail e Istituzione degli Organizzatori (da due a tre professori, preferibilmente di almeno due istituzioni diverse);
- 3) Riassunto della proposta del Simposio (massimo 2000 caratteri);
- 4) Parole-chiave (massimo 5);

5) Riferimenti bibliografici.

6) Fonte Times New Roman, 12, spazio 1/5;

7) **IMPORTANTE:** I coordinatori dei simposi saranno esenti dal pagamento dell'iscrizione.

L'e-mail per l'invio delle proposte di Simposio è: lcdialogo3@gmail.com

Commissione organizzatrice

Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara) – Coordenador

Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)

Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)

Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)

Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)

Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)

Alexandre Pilati (UnB)

Eloisa Pilati (UnB)

Solange Fiuza (UFG)

Wilson Flores (UFG)

Helena Bonito (Universidade Mackenzie)

Commissione scientifica

Alexandre de Melo Andrade (UFS/São Cristóvão)

Alexandre Pilati (UnB)

Ana Maria Lisboa de Mello (PPG – UFRJ)

Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)

Antonio Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)

Arnaldo Saraiva (Universidade do Porto)

Benedito Antunes (UNESP/Assis)

Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (PPGEL – UNESP/Araraquara)

Carlo Pulsoni (UNIPG – Itália)

Cynthia Galelli (UNESP/Araraquara)

Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/São José do Rio Preto)

Cristiane Rodrigues de Souza (UFMS/Três Lagoas)

Edvaldo Bergamo (UnB)

Eleonora Zillel (UFRJ)

Eloisa Pilati (UnB)

Else Vieira (Queen Mary University – Inglaterra)

Francisco Topa (Universidade do Porto)

Giorgio De Marchis (Università Roma Tre)

Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)

Helena Bonito (Universidade Mackenzie)

Ida Alves (UFF)

Isabel Araújo Branco (Universidade Nova de Lisboa)
Jean Cristtus Portela (PPGLLP – UNESP/Araraquara)
Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP/Araraquara)
Maria Celeste Tommasello Ramos (UNESP/São José do Rio Preto)
Maria Célia de Moraes Leonel (UNESP/Araraquara)
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)
Mário Frungillo (UNICAMP)
Matheus Nogueira Schwartzmann (UNESP/Assis)
Natali Fabiana da Costa e Silva (UNIFAP)
Oswaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Paulo César Andrade da Silva (UNESP/Araraquara)
Roberto Vecchi (Università di Bologna)
Rodolfo Franconi (Dartmouth College – USA)
Rogério Canedo (UFG)
Solange Fiuza (UFG)
Vagner Camilo (USP)
Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Wilson Flores (UFG)

Contatti: laldialogo3@gmail.com



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP/Araraquara)

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA
CILBRA – Centro Studi Comparati Italo-Luso-Brasiliiani

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

CONVOCATORIA DE INSCRIPCIÓN DE SIMPOSIOS

III Congreso Internacional LENGUAS, CULTURAS Y LITERATURAS EN DIÁLOGO: IDENTIDADES PLURALES

Araraquara, 5 a 7 de agosto de 2020

Como extensión de lo que se propuso en el I y II Congreso Internacional Lenguas, Culturas y Literaturas en Diálogo, cuyos subtemas fueron, respectivamente, “Identidades en Movimiento” (realizado en 2016, en la *Università degli Studi di Perugia*, Italia) e “Identidades silenciadas” (realizado en 2018, en la *Universidade de Brasília*), en los cuales se presentaron investigaciones, estudios y reflexiones sobre las migraciones, sus consecuencias y reflejos sobre la vida de las personas y de los pueblos implicados en procesos migratorios, sobre todo en lo que se refiere a las voces marginalizadas, obscurecidas o silenciadas en los procesos de movilidad histórico-geográfica y económico-social, deseamos proponer ahora la edición del **III Congreso Internacional Lenguas, Culturas y Literaturas en Diálogo**, cuyo foco se concentrará en las “**Identidades plurales**”. En este sentido, la óptica de estudio podrá ser sincrónica o

diacrónica, ya que muchos de los fenómenos a los que asistimos hoy se relacionan a orígenes y causas que se remontan al pasado histórico de esas comunidades plurales.

Las inmigraciones siempre han acompañado la historia humana, pero quizá nunca como en el presente, este proceso ha asumido proporciones de un verdadero éxodo, con poblaciones enteras que se desplazan por el mundo en la búsqueda de una posibilidad cualquiera de existencia. Si el fenómeno de la globalización abrió las puertas a los mercados por toda parte, lo mismo no ocurrió en relación a las personas y a una parte considerable de grupos y naciones, que no pueden disfrutar del desarrollo de los medios modernos de transporte y comunicación, encontrándose así, cada vez más marginada.

Bajo otro ángulo, en los países que se formaron como consecuencia de los procesos coloniales como Brasil, las naciones africanas y de toda América, los varios grupos socioculturales implicados desarrollaron modalidades de convivencia que dieron origen, a lo largo de los siglos, a una sociedad multicultural y multiétnica en la cual no todos lograron disfrutar de los mismos derechos de ciudadanía y no todos son igualmente respetados. Entre las voces silenciadas, en el caso de los países latinoamericanos, podemos citar como ejemplos el caso de los pueblos originarios del continente, los varios africanos que llegaron como esclavos, los inmigrantes venidos de diversos continentes, los pobres condenados por una urbanización salvaje a vivir en periferias degradadas, las mujeres a las cuales no se reconocen los mismos derechos de los hombres, los niños y niñas explotados, los ancianos, las identidades unidas a los grupos LGBTQ+ y todos aquellos que no pueden ser absorbidos por la sociedad de consumo y que, por ello, son descartados en evidente falta de respeto a la multiculturalidad de los pueblos ex colonizados y a la pluralidad que la compone.

En dicho proceso de guetización, el concepto de límite o frontera es fundamental, sea entendido como territorial (entre regiones o entre países distintos), sea sociocultural (entre grupos internos que expresan

lenguas, culturas e ideologías distintas de la canónica, o concebida como tal).

En este sentido, las lenguas y las literaturas son terreno fértil para observarse los intercambios y los fenómenos de hibridación, contaminación o fusión entre tradiciones, o de atrito y disputa entre aquello que lo confronta, voluntaria e involuntariamente, con la inserción de los puntos de vista conflictivos en relación a aquél hegemónico.

Se hace necesario aclarar que la noción de hibridación cultural no debe llevar a mascarar y/o a borrar los orígenes de los elementos típicos y auténticos, constitutivos de las realidades culturales plurales en análisis. Desde ese punto de vista, se insiere también el debate sobre la traducción como proceso de enunciación e interpretación de las diferencias que no son apenas lingüísticas, sino políticas y culturales.

Llevando en consideración esta temática, se aceptarán trabajos que aborden temas del ámbito de la Lusitanística y de la Brazilianística, incluso de modo comparatista, así como, en un espectro más amplio, de temas relacionados a los Estudios Lingüísticos, Estudios Literarios y a los Estudios Culturales.

INFORMACIONES SOBRE INSCRIPCIÓN DE SIMPOSIOS

Están abiertas hasta el **30/09/2019** las inscripciones de Simposios relacionados a la temática propuesta en el **III Congreso Internacional Lenguas, Culturas y Literaturas en Dialogo: Identidades plurales**.

Normas:

Los que se interesan por enviar propuestas de organización de Simposios para el III Congreso Internacional Lenguas, Culturas y Literaturas en Dialogo: Identidades plurales lo pueden hacer hasta el día **30/09/2019**. Las propuestas deben ser enviadas por e-mail, respetando el siguiente formateo:

- 1) Título del Simposio destacado en caja alta, en negrita;

- 2) Nombre, titulación, e-mail e Institución de los Organizadores (desde dos hasta tres profesores doctores, preferentemente de al menos dos instituciones diferentes);
- 3) Resumen de la propuesta del Simposio (hasta 2000 caracteres);
- 4) Palabras clave (hasta 5);
- 5) Referencias Bibliográficas, si necesario;
- 6) Tipografía: Times New Roman, tamaño 12, espacio 1,5;
- 7) IMPORTANTE: Los coordinadores de los simposios estarán exentos del pago de la inscripción.

E-mail para envío de propuestas de Simposio: lcdialogo3@gmail.com

Comisión Organizadora

Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara) – Coordinador
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Alexandre Pilati (UnB)
Eloisa Pilati (UnB)
Solange Fiuza (UFG)
Wilson Flores (UFG)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)

Comisión Científica

Alexandre de Melo Andrade (UFS/São Cristóvão)
Alexandre Pilati (UnB)
Ana Maria Lisboa de Mello (PPG – UFRJ)
Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)
Antonio Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)
Arnaldo Saraiva (Universidade do Porto)
Benedito Antunes (UNESP/Assis)
Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (PPGEL – UNESP/Araraquara)
Carlo Pulsoni (UNIPG – Itália)
Cynthia Galelli (UNESP/Araraquara)
Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/São José do Rio Preto)
Cristiane Rodrigues de Souza (UFMS/Três Lagoas)
Edvaldo Bergamo (UnB)
Eleonora Zillel (UFRJ)

Eloisa Pilati (UnB)
Else Vieira (Queen Mary University – Inglaterra)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Giorgio De Marchis (Università Roma Tre)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)
Ida Alves (UFF)
Isabel Araújo Branco (Universidade Nova de Lisboa)
Jean Cristtus Portela (PPGLLP – UNESP/Araraquara)
Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP/Araraquara)
Maria Celeste Tommasello Ramos (UNESP/São José do Rio Preto)
Maria Célia de Moraes Leonel (UNESP/Araraquara)
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)
Mário Frungillo (UNICAMP)
Matheus Nogueira Schwartzmann (UNESP/Assis)
Natali Fabiana da Costa e Silva (UNIFAP)
Osvaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Paulo César Andrade da Silva (UNESP/Araraquara)
Roberto Vecchi (Università di Bologna)
Rodolfo Franconi (Dartmouth College – USA)
Rogério Canedo (UFG)
Solange Fiuza (UFG)
Vagner Camilo (USP)
Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Wilson Flores (UFG)

Contactos:

Icldialogo3@gmail.com



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP/Araraquara)

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA
CILBRA – Centro Studi Comparati Italo-Luso-Brasiliani

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

First Call

CALL OF REGISTRATION OF SYMPOSIA

**III International Congress
LANGUAGES, CULTURES AND LITERATURES IN
DIALOGUE:
PLURAL IDENTITIES**

Araraquara, August 5th – 7th 2020

This congress can be considered as progression of what was proposed in the 1st and in the 2nd International Congress "Languages, Cultures and Literatures in Dialogue", whose subthemes were, respectively, "Identities in movement" and (Università degli Studi di Perugia, Italy 2016) and "Silenced Identities" (UnB, Brazil, 2018). In these past congresses there was emphasis on, respectively, reflections about migrations, their consequences and repercussions about people's life and of the people involved in migratory processes, as well as reflections concerning the marginalized voices, which had been darkened or silenced in the processes of historical-geographical and economical-social mobility, both as direct consequence of such a process and as indirect result of the dynamics related to this phenomenon.

Our aim is to propose the edition of the III International Congress "Languages, Cultures and Literatures now in Dialogue", whose focus will concentrate on the "plural Identities." In that sense, the Perspective will be both synchronous and diachronic, since many of the phenomena we participate nowadays are strongly interlinked to the origins and the causes related to the historical past of the above

mentioned plural communities.

Migrations have always accompanied human history, but, maybe never as in the present, they assumed the proportions of a true exodus, with whole populations moving throughout the world in search of any possibility of existence. If the phenomenon of the globalization opened the doors to the markets all over the globe, it is not possible to say that the same happened to a considerable part of groups and nations, that cannot enjoy the development of the modern ways of transport and communication, meeting, finding themselves more and more marginalized.

From an other point of view, in the countries that were formed due to the colonial processes like Brazil, African nations and America, several sociocultural groups which were involved developed modalities of coexistence that gave origin, along the centuries, to a multicultural and multiethnic society in which not everybody is supposed to enjoy the same citizenship rights and in which not every right is supposed to be respected equally.

Among the silenced voices, in the case of Latin-American countries, we can mention, for instance, the case of the native Indians of the continent, the several African people arrived as slaves, the immigrants from several continents, poor people condemned by a wild urbanization to live in degraded peripheries, women to which men's same rights are not recognized, exploited children, the elders, the identities linked to the groups LGBTQ+, and all those that cannot be absorbed by the society of consumerism and that, for that, they are discarded, in evident disrespect to the multicultural dimension of the colonized people and the plurality that composes it.

In such a ghettoisation process, the concept of limit or border is fundamental, be both as intended as territorial (among areas or among different countries), and sociocultural (among internal groups that express languages, cultures and ideologies which are different from the canonical ones or considered as such).

It is to mention, in that sense, that the languages and the literatures are fertile ground to observe the exchanges and the hybridization phenomena, contamination and coalition among traditions, or even of attrition and friction among what is considered part of the national canon and that confronting it, voluntarily and involuntarily, with the insert of conflicting points of view in relation to the hegemonic system of values.

It is necessary to explain that the notion of "cultural hybridization" should not be meant as to mask and/or to turn off the origins of typical and authentic elements, constituent of the plural cultural realities in analysis. In such perspective, the debate about the translation as enunciation process and interpretation of the differences that are not just linguistics, but, above all, politics and cultural emerge and interfere.

Considering the subject area, we will accept papers concerning topics in the realm of Lusophone and Brazilian studies, including those of

comparative nature, as well as, in a broader spectrum, subjects involving Linguistic, Literary and Cultural studies.

Information about registration for symposia:

Registrations for Symposia related to the theme proposed in the III Congress International Languages, Cultures and Literatures in Dialogue: plural identities are open up to 30/09/2019

Norms:

The deadline for those who are interested in sending proposals for the organization of Symposia for the III Congress International Languages, Cultures and Literatures in Dialogue: plural identities is 30/09/2019. The proposals should be sent by e-mail, respecting the following format:

- 1) Title of the Symposium in capital letters, in bold;
- 2) Name, title, e-mail and Institution of the Organizers (from two to three teachers, PhDs, preferably of at least two different institutions);
- 3) Abstract of the proposal of the Symposium (up to 2000 characters);
- 4) Key-words (up to 5);
- 5) Bibliographical references, if it is the case;
- 6) Font: Times New Roman, size 12, space 1/5;
- 7) IMPORTANT: Symposia coordinators will be exempted from paying the registration fee.

E-mail for sending of the proposals of Symposium:

laldialogo3@gmail.com

Organization committee:

Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara) – Coordenador
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Alexandre Pilati (UnB)
Eloisa Pilati (UnB)
Solange Fiuza (UFG)
Wilson Flores (UFG)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)

Scientific committee:

Alexandre de Melo Andrade (UFS/São Cristóvão)
Alexandre Pilati (UnB)
Ana Maria Lisboa de Mello (PPG – UFRJ)
Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)
Antonio Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)
Arnaldo Saraiva (Universidade do Porto)
Benedito Antunes (UNESP/Assis)
Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (PPGEL – UNESP/Araraquara)
Carlo Pulsoni (UNIPG – Itália)
Cinthia Galelli (UNESP/Araraquara)
Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP/São José do Rio Preto)
Cristiane Rodrigues de Souza (UFMS/Três Lagoas)
Edvaldo Bergamo (UnB)
Eleonora Zillel (UFRJ)
Eloisa Pilati (UnB)
Else Vieira (Queen Mary University – Inglaterra)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Giorgio De Marchis (Università Roma Tre)
Giovanna Longo (UNESP/Araraquara)
Helena Bonito (Universidade Mackenzie)
Ida Alves (UFF)
Isabel Araújo Branco (Universidade Nova de Lisboa)
Jean Cristtus Portela (PPGLLP – UNESP/Araraquara)
Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP/Araraquara)
Maria Celeste Tommasello Ramos (UNESP/São José do Rio Preto)
Maria Célia de Moraes Leonel (UNESP/Araraquara)
Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara)
Marina Célia Mendonça (UNESP/Araraquara)
Mário Frungillo (UNICAMP)
Matheus Nogueira Schwartzmann (UNESP/Assis)
Natali Fabiana da Costa e Silva (UNIFAP)
Oswaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)
Paula de Paiva Limão (UNIPG - Itália)
Paulo César Andrade da Silva (UNESP/Araraquara)
Roberto Vecchi (Università di Bologna)
Rodolfo Franconi (Dartmouth College – USA)
Rogério Canedo (UFG)
Solange Fiuza (UFG)
Vagner Camilo (USP)
Vânia Chaves (Universidade de Lisboa)
Vera Lúcia de Oliveira (UNIPG - Itália)
Wilson Flores (UFG)

Contacts: **lcldialogo3@gmail.com**